Ano III - Número 155 12 de maio de 2011

Notícias Maristas

155

Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma

www.champagnat.org
Novidades

11/05/2011: Colégio João Paulo II de Brasília na beatificação de João Paulo II

11/05/2011: Testemunho de um amigo do Irmão Henri Vergès

10/05/2011: Irmão falecido: António das Neves Capitão (Compostela)

10/05/2011: Novos livros recebidos: Introdução à vida de M. J. B. Champagnat (André Lanfrey, fms); Maio com Maria (União Marista do Brasil)

10/05/2011: México - Acampamento nacional reúne 280 pessoas

09/05/2011: Álbum fotográfico: Os Irmãos conselheiros Ernesto Sánchez e Antonio Ramalho visitam a Tanzânia

09/05/2011: Álbum fotográfico: A Cruz da Jornada Mundial da Juventude no Colégio de Málaga

09/05/2011: Maristas do Brasil estudam as fontes maristas

09/05/2011: Os Jovens da Província Marista Brasil Centro Sul se preparando, EIJM y JMJ

09/05/2011: Pastoral Juvenil Marista da América - Boletim 6

09/05/2011: Irmãos falecidos: Franco Juan Bautista Rovea (Cruz del Sur); Lucidio Redondo Mariscal (Santa María de los Andes); Paul Scott (New Zealand)

NOTÍCIAS MARISTAS
N.º 155 – Ano III – 12 de maio de 2011

Diretor:
Ir. AMEstaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www. champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral – Roma

Cem dias para la JMJ

O cardeal Rouco lança a reta final

Faltando cem dias para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ), o arcebispo da diocese que vai sediá-la, o cardeal Antonio María Rouco, não duvida em predizer que esse acontecimento converter-se-á em novo "Pentecostes". "Encontramo-nos às portas de um novo "Pentecostes".

Assim reza a carta publicada, no último domingo, lançando a "reta final" da preparação do evento a ser celebrado de 16 a 21 de agosto.

Desde que o Papa anunciou, em 3 de julho de 2008, em Sydney, que Madrid seria sede do próximo encontro mundial da juventude – disse – "não deixamos de preparar-nos e de dispor-nos espiritual e pastoralmente para que a Jornada Mundial da Juventude, em Madrid, com o Santo Padre, volte a ser ocasião providencial para um profundo, autêntico e feliz encontro com Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador".

Esse encontro, acrescenta ele, "convoca os jovens à sua Igreja para que suas vidas, muitas vezes, melancólicas e desestruturadas e, outras, jovens e vigorosas, se enraízem e edifiquem Nele, o único que pode oferecer e dar-lhes a verdade, a esperança e o amor; o único que pode mostrar-lhes o rumo certo e acompanhá-los no caminho que os conduza à autêntica e duradoura felicidade: antes e depois da morte!"

"A Igreja Particular de Madrid, encarregada pelo Papa para organizar esse magno evento eclesial – sem dúvida o mais excepcional de sua história, - é depositária, simultaneamente, de um dom singular e

Passagem da Cruz JMJ 2011 pelo colégio de Málaga

de uma responsabilidade pastoral sem precedentes que lhe confia o Pastor da Igreja Universal, em favor do grande e atualíssimo objetivo da nova evangelização dos jovens do terceiro milênio."

Reta final

"A reta final da preparação da próxima JMJ", observa ele, "já está aqui. É iminente, pois, o que vai ser uma nova, bela e fecunda hora da graça e do Espírito, para a Igreja e para seus jovens; mais ainda, é a certeza de que nos encontramos às portas de um novo "Pentecostes", que renovará seus corações e seus projetos de vida com um ardente amor a Jesus Cristo, se nos impõe com evidência pastoral ineximível. Urge a resposta pessoal e comunitária."

ZENIT.org
Madrid, 8 de mayo de 2011

Amigos em Marcha

México - Acampamento nacional reúne 280 pessoas

Com a participação de 280 pessoas foi realizado o Acampamento Nacional da Escalada Azul, no Parque Aquático Villagasca, da cidade de Villagrán, Guanajuato, com a representação de 8 colégios maristas: Instituto Hidalguense, Colegio México de Toluca, Instituto Querétano, Colegio Pedro Martínez Vázquez, Colegio Marcelino Champagnat, Instituto Sahuayense, Colegio Esperanza e Colegio Jacona.

Nessa oportunidade, nossa reflexão e o acampamento giraram em torno do Centenário da Revolução Mexicana; mediante jogos, temas, dinâmicas e competições, refletimos que a pátria assegura as condições indispensáveis para nosso desenvolvimento intelectual, moral, social e econômico. É necessário, pois, reconhecer o que a pátria nos deu para, depois, atuar justamente com ela. Fomentou-se o amor à própria nação, ao lugar em que se nasceu, cresceu e, sobretudo, o amor ao país que nos viu vencer, dia por dia. Temos o exemplo de quem se identificou com a história, a cultura, as tradições, a língua e os valores da pátria. Nasce, daí, o compromisso de ser sensíveis à realidade que vive o nosso povo.

Desde o primeiro momento, brotou a alegria, a convivência e nos irmanamos como uma só família, a Família Marista. Apesar das distâncias e das características de cada cidade, todos caminhamos com o mesmo ideal: alcançar o máximo.

Com o ambiente de amizade nosso acampamento foi tomando jeito, com a integração de 12 equipes que receberam o nome de heróis de nossa revolução, identificando-se com um valor pelo qual lutou cada um dos personagens; tudo foi motivo de brincadeiras, cantos, lemas e frases. As conversas informais, os momentos de canto e de jogos, os trabalhos em grupo, as refeições e até as noites sem descanso foram elementos que nos deram energia para o árduo trabalho a ser realizado nesses quatro dia de acampamento.

Um fato que nos encheu de alegria foi o de contarmos com a companhia do Grupo Especial Marista de Irapuato - "Taiyari" que, com seu entusiasmo e a alegria de viver, nos anima a prosseguir; é um exemplo de fortaleza para todos. Importante também é registrar a visita de algumas pessoas que nos encorajam a continuar em nosso trabalho, como os Irmãos Jimmy e Adán; a presença de alguns diretores como o professor Javier, do Instituto Sahuayense, o Irmão Justino, do Instituto Hidalguense, e o Ir. Rodrigo Espinosa, do Colégio Jacona Marista; contamos também com a presença e o apoio de Ulises Centeno, coordenador da Pastoral Juvenil de nossa Província.

Sem dúvida e, apoiando-nos em comentários e experiências partilhadas com nossas crianças, damo-nos conta de que o trabalho realizado, em cada uma das cidades, produz frutos. Irma, Chayo, Paulina, Luis Fernando, Jimmy, Fidel, Alfredo, Manolo e Sabás, agradeço-lhes muitíssimo pelo tempo que dedicam a esse projeto, no qual continuamos a apostar.

Igualmente agradecemos a todos os professores que, pouco a pouco, se integraram no trabalho pastoral do movimento "Amigos em Marcha". Eles são um apoio importante para nosso grupo, e convidamo-los a prosseguir com essa atitude de progressivo envolvimento.

Guias, novamente, reconheço seu trabalho; sem sua participação, entusiasmo, alegria e tempo, nosso movimento não teria vida; exorto-os a continuarem dando de si e a demonstrarem com seu trabalho e com suas atitudes que vestem a camisa marista.

Finalmente encorajo-os a caminhar; é difícil, mas as satisfações vão refletir-se em cada sorriso, nos abraços e no agradecimento cordial de nossos pequenos.

Henri Vergès e a mística

Testemunho de um amigo do Irmão Henri Vergès

A residência de Henri Vergès em Sour-El-Ghozlane permitiu-nos de aprofundar nosso conhecimento sobre a mística em geral, sobre sua presença em Argel, com a direção da escola 'Saint Bonaventure'. Sua vida profissional não lhe permitira o tempo livre necessário para aprofundar o conhecimento sobre o Islã, em toda sua dimensão. Seus contatos restringiam-se quase exclusivamente à comunidade católica de Argel.

Ao chegar em Sour-El-Ghozlane, Vergès dispunha de tempo livre. Esse tempo permitiu que nos enriquecêssemos, mutuamente, no plano espiritual. Isso permitiu-lhe descobrir o Islã em suas dimensões morais, humanas e, sobretudo, espirituais. Ele fez com que eu descobrisse a história da Igreja escrita por Daniel Rops e vários escritos de santos cristãos que meditávamos juntos, especialmente Santo Agostinho e, em particular, seu livro "As Confissões". Ele sempre me pedia que lhe falasse e lhe fizesse a síntese de minhas leituras.

De minha parte, falava-lhe da caminhada espiritual, digamos, do «aspirante», em árabe "el mourid": o muçulmano

versado no caminho da mística. Ele não escondia sua admiração ao constatar a grande semelhança que havia entre o islã e o cristianismo.

Um dia, descrevi-lhe as disposições do aspirante em sua caminhada espiritual e a santidade no Islã. "El mourid", o aspirante, é aquele que não deseja nada a não ser seu Senhor e Mestre.

É possível distinguir três categorias. A primeira, a pessoa que se dispõe voluntariamente a receber as bênçãos e a proteção divina, mas cuja aspiração é fraca ou tolera muitos apegos mundanos. A segunda categoria é a da pessoa que nutre a vontade de chegar à presença divina, o que caracteriza as pessoas desapegadas e firmemente determinadas. A terceira é constituída daqueles que têm vontade de atingir o coroamento ou a gnose perfeita, dos que têm manifestamente o dom da inteligência, e cujo mérito atingiu a perfeição, seu êxito tendo sido proclamado por um "schaykh", grande mestre espiritual, ou por uma via interior verídica, "hatif".

Vergès seguia com muita atenção minha explicação. Acontecia-me, com frequência, de não encontrar as palavras exatas em francês, precisando dar a explicação exata com a terminologia árabe do sufismo.

Era no mosteiro dos Trapistas, em 'Médéa', e com os monges desse mosteiro que discutíamos esses temas. Em meu interior, eu procurava conhecer o grau de espiritualidade desses monges, depois de muitos anos de oração, de austeridade e meditação. Essa foi uma das razões que nos levou a pensar na criação do jornal "O Elo", "RIBAT" em árabe.

Concluo este testemunho pedindo a Deus e a seus santos em favor da paz entre todos os povos.

Patrimônio e espiritualidade marista

Maristas do Brasil estudam as fontes maristas

De 06 a 09 de abril aconteceu em Brasília a primeira etapa do Curso Nacional de Espiritualidade e Patrimônio Marista. A iniciativa da UMBRASIL tem por objetivo favorecer o conhecimento, a reflexão e o aprofundamento do patrimônio espiritual, partilhando a história e o carisma do Instituto Marista.

Destinado à formação de multiplicadores, o curso terá sua última etapa, com mais 45h de trabalho e estudos em setembro próximo.

Essa etapa contou com a participação especial do Ir. Andre Lanfrey, um dos maiores especialistas no assunto.

Visita pastoral no Haiti

Os Irmãos Réal e Bernard, do Canadá, visitam as obras maristas do Haiti

Publicamos aqui um pequeno relatório da visita ao Haiti feita pelos Irmãos Réal Sauvageau, membro do Conselho provincial, e do Ir. Bernard Beaudin, Provincial do Canadá, em meados de abril. Até recentemente, as obras missionárias do Haiti dependiam da Província do Canadá; atualmente, pertencem à Província do México Ocidental.

À nossa chegada, em 14 de abril, o Ir. Frisnel veio acolher-nos no aeroporto. Tendo colocado nossas malas no pequeno apartamento alugado pela comunidade, fizemos uma breve visita à cidade de Porto Príncipe. Que desolação! É desolador ver ainda centenas de milhares de pessoas vivendo sob tendas remendadas e desgastadas, com calor tórrido e em condições de salubridade mais do que discutíveis, ou ainda, de verificar o que resta da Villa Manresa: um monte de pedras.

O pequeno apartamento alugado é simples, restrito, mas agradável. O Ir. Frisnel, em sua grande hospitalidade, deixou-nos os dois quartos disponíveis e foi dormir numa varanda como o Padre Champagnat, no tempo dos primeiros Irmãos.

Na manhã seguinte, levou-nos ao aeroporto para apanharmos um pequeno avião para a cidade de Jérémie. Lá, esperava-nos o Irmão Laurent para irmos para Latibolière. Encontramos ali uma comunidade bonita, acolhedora e unida, onde cada um traz suas características para o mosaico do conjunto: o Ir. Antonio, responsável ativo, próximo às pessoas e sempre disponível; o Ir. Laurent, missionário incansável, sempre pronto para visitar um doente ou em busca de um novo quiz para animar os jovens na biblioteca; Toussaint, jovem Irmão haitiano, com seu vigor e sua juventude, alma do movimento Remar; finalmente Jean, o diretor, verdadeiro leigo marista, líder dinâmico, chegado aos Irmãos e bem integrado na animação pastoral.

No dia seguinte, estávamos a caminho para Dame-Marie. Que natureza extraordinária, ao longo do trajeto, e quantas crianças sorridentes em toda parte. Ali encontramos Lucien, sempre ativo e tão sensível às necessidades das pessoas e dos jovens; Sérgio, por sua vez, soube integrar-se, pouco a pouco, e pudemos descobrir nele o pedagogo, o construtor, o homem com mil projetos para a realidade local. Infelizmente, não encontramos Jean-Mance e Wilguins, dois escolásticos que tinham ida para Porto Príncipe, a fim de obter o visto para seu retorno ao México.

No domingo de manhã, depois da procissão de ramos pelas ruas de Dame-Marie, voltamos a Jérémie para estarmos, no último dia, com os formadores e os seis postulantes. Todos os membros da comunidade tiveram a oportunidade de dizer como se sentem, frente ao exigente trabalho da formação. É na força do diálogo fraterno aberto e sempre renovado, que eles se comprometem a construir a comunidade da "terra nova". Retornamos dessa curta visita com o coração ardente pelo entusiasmo de uns e de outros, apesar dos grandes desafios que pode representar a missão haitiana.